

Resoluções

Capítulo 3

Brasil e Mercosul

ATIVIDADES PARA SALA

01 A Nova Ordem Mundial trouxe consigo o processo de privatização da economia, a qual era pautada nos alicerces da consolidação do neoliberalismo, e intensificou a formação dos blocos econômicos.

02 B

O ingresso da Venezuela ocorreu durante a suspensão do Paraguai devido à mudança de presidente, com a saída de Fernando Lugo e a entrada do vice Federico Franco. O Paraguai foi suspenso do Mercosul porque os demais presidentes do bloco, Dilma Rousseff, Cristina Kirchner e José Mujica, entenderam que a saída de Fernando Lugo foi um golpe de Estado. Como faltava apenas o voto do Paraguai para a unanimidade, sua suspensão facilitou a entrada da Venezuela no bloco.

03 E

O Mercosul tem como países-membros o Brasil, a Argentina, o Paraguai, o Uruguai e a Venezuela. Como associados tem Chile, Colômbia, Equador, Peru, Guiana e Suriname. A Bolívia está em processo de adesão para membro pleno desde 2013.

04 O Mercosul é formado atualmente por Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela como Estados parte, Bolívia como país em processo de adesão, e Chile, Colômbia, Peru, Equador, Guiana e Suriname como Estados associados. Os países-membros do Mercosul são aqueles que fazem parte da união aduaneira e, consequentemente, adotam a mesma taxa de Comércio Exterior.

Já os países associados não aderiram ao Tratado de Assunção; entretanto, efetivaram acordos comerciais com os países-membros e integraram uma área de livre-comércio com o Mercosul.

O primeiro acordo que daria base para o surgimento do Mercosul foi a Declaração de Iguazu, em 1985, entre Brasil e Argentina, que estabelecia uma comissão bilateral à qual se seguiram uma série de acordos comerciais no ano seguinte. O Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento, assinado entre ambos os países em 1988, fixou como meta o estabelecimento de um mercado comum, ao qual outros países latino-americanos poderiam se unir, como ocorreu em 1991, com a integração de Uruguai e Paraguai, surgindo o Mercosul.

Desde sua criação, o objetivo principal do Mercosul é formar uma zona de livre-comércio, na qual grande parcela das mercadorias produzidas nos cinco países-membros (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela) possa ser comercializada internamente sem a cobrança de tarifas de importação.

ATIVIDADES PROPOSTAS

01 Os blocos econômicos surgiram de duas necessidades: primeiramente, percebeu-se que com a união dos países era possível barganhar melhores negociações; posteriormente, percebeu-se que, juntos, os países garantem um mercado consumidor para os produtos que fabricam. Um dos primeiros blocos econômicos a surgir foi o europeu BENELUX, um acordo aduaneiro firmado entre Bélgica, Holanda e Luxemburgo, na década de 1940.

02 a) A Unasul é um projeto de integração supranacional envolvendo países sul-americanos. Os dois blocos já existentes que serão integrados ao projeto são Mercosul e a CAN (Comunidade Andina).

b) A Unasul pretende ser um fórum para mediação de conflitos, estabelecimento de negociações e acordos entre países sul-americanos. O Brasil, como o maior e mais importante país do continente e com áreas fronteiriças com a maior parte dos países-membros, além de investimentos, destaca-se como um dos patrocinadores da Unasul.

03 1ª – nas zonas de livre-comércio, as tarifas alfandegárias são reduzidas ou eliminadas, e há flexibilidade nos padrões de produção, controle e de fronteiras;

2ª – a união aduaneira permite a negociação das tarifas alfandegárias para o comércio realizado com outros países por meio da criação da TEC (Tarifa Externa Comum);

3ª – o mercado comum envolve as duas etapas anteriores e acrescenta a circulação de pessoas, serviços e capitais;

4ª – com a existência de um mercado comum, é permitida a criação de uma moeda única, estabelecendo uma união monetária;

5ª – a união política envolve todas as fases anteriores e também a unificação das relações internacionais, de defesa, de segurança etc.

04 O Brasil apresenta-se como a economia mais estruturada do bloco, já que Argentina e Venezuela se recuperam de crises financeiras com inflação elevada, e Paraguai e Uruguai não possuem o mesmo poder industrial dos demais países. Dessa forma, o Brasil tem uma grande responsabilidade no crescimento da América do Sul, devendo agir como mediador para resolver os problemas políticos e econômicos na região.

05 A

Além do eixo Rio-São Paulo como área de destaque econômico no Mercosul, Buenos Aires-Córdoba também exerce essa função.

06

- a) O principal fator foi a estabilidade econômica proporcionada pela criação do Plano Real em 1993, o que levou a uma série de efeitos positivos, como maior oferta de crédito; maior poder de compra da população, aumentando o mercado consumidor interno brasileiro; um elevado crescimento da produção em virtude do crédito e do consumo em crescimento.
- b) O modelo de crescimento econômico adotado no Brasil favoreceu a concentração de renda, agravando as diferenças socioeconômicas.

07

Podem ser citados problemas que dificultam a plena integração do bloco: a persistência de políticas protecionistas para alguns setores produtivos de cada país do bloco, segundo as contingências da política externa e em função de necessidades das políticas internas; as políticas cambiais divergentes que afetam profundamente a estabilidade dos fluxos de comércio entre os países-membros; os Estados tendem a privilegiar seus interesses em detrimento da consolidação da integração; a atual configuração das redes logísticas, voltadas para os territórios nacionais, que dificulta a integração física dos países-membros; o elevado grau de dependência de investimentos externos nesses países (os quais negociam individualmente com os agentes financeiros internacionais), que limita a autonomia para as decisões conjuntas em matéria de política econômica; as crises políticas e econômicas internas nos países-membros, que não só prejudicam o crescimento econômico como também a interação entre essas nações, visto as diferenças políticas e ideológicas entre eles.

08

- a) O protecionismo é uma prática geralmente atribuída aos países desenvolvidos, que consiste em criar mecanismos para proteger os produtos nacionais. Um exemplo dessa prática é o aumento da tarifa alfandegária, a qual dificulta a entrada de produtos importados no país.
- b) O Brasil é um dos países mais prejudicados pelas políticas protecionistas adotadas pelas grandes potências, pois a pauta de exportações está repleta de itens que concorrem – em qualidade e preço – com similares produzidos nos países desenvolvidos.
Entre os produtos mais prejudicados estão soja, suco de laranja, carne bovina, produtos siderúrgicos e calçados.
- c) São vários os argumentos que os países desenvolvidos utilizam para justificar a restrição imposta aos produtos brasileiros. Entre eles, destacam-se a necessidade de preservar os postos de trabalho no interior dos seus territórios, a compensação pelo uso do *dumping* pelo Brasil (quando um país exporta produtos a preços inferiores a seu real custo de produção) e a ausência de um eficiente controle na qualidade dos produtos (alimentos).

09 A

O elevado nível de competitividade do mercado internacional e o cenário de crise vivido no mundo desde 2008 levaram vários países a tomarem medidas de protecionismo para salvaguardar os produtores nacionais e blindá-los contra o cenário internacional adverso. Brasil e Argentina também vêm tomando essas medidas para alavancar a produção industrial, dificultando a entrada de produtos importados.

10

A fragmentação do sistema socialista somada às profundas transformações econômicas em curso desde o fim da Guerra Fria permitiram o fim de uma ordem bipolar e possibilitaram o surgimento de uma economia globalizada definida como multipolar. As novas características referem-se à multipolaridade política e econômica, à intensificação do processo de interdependência econômica, à consolidação do neoliberalismo, à maior importância das economias emergentes etc.